

Orientações:

- ✚ Usar o material didático (apostila) como apoio para o estudo dirigido;
- ✚ Reforçar a leitura do conteúdo da unidade 4;
- ✚ Ao retornarmos, as atividades serão corrigidas em sala.

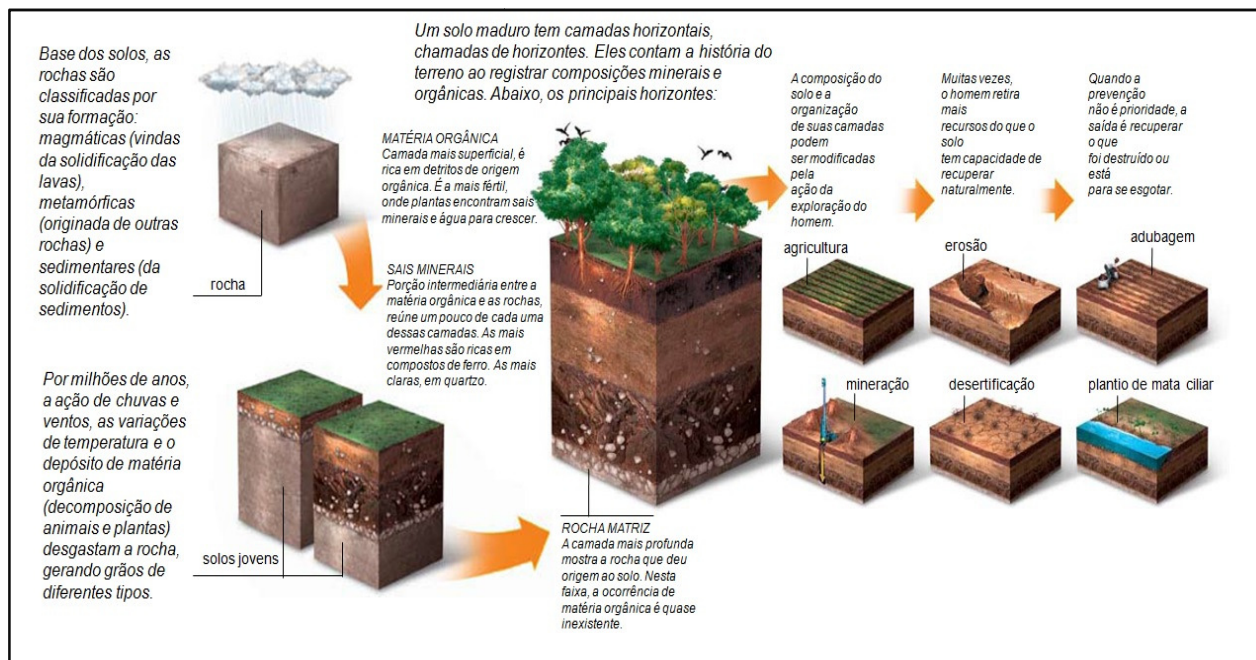
SOLO – Formação e constituição

O solo é constituído por matéria mineral e orgânica (fração sólida), água (fração líquida) e ar (fração gasosa) o solo é, por este motivo, considerado um sistema trifásico. As proporções de cada constituinte variam, principalmente, de acordo com a natureza deste. Abriga raízes de plantas, fornece alimento e abrigo para muitos animais, além de ser fundamental para o ciclo das águas, que nele penetram, chegam aos rios e lagos, que, por sua vez, correm para o mar ou evaporam.

A matéria orgânica do solo é constituída por restos de plantas e outros organismos, em estado mais ou menos avançado de decomposição, acumulando principalmente na superfície. A água e o ar do solo ocupam os espaços existentes entre as partículas terrosas e entre agregados de partículas. O ar ocupa os espaços não preenchidos pela água e a quantidade de água é variável em razão da precipitação e irrigação, à textura, estrutura, relevo e teor em matéria orgânica, podendo estar associada a uma grande variedade de substâncias.

Como o solo se forma

As partículas que formam o solo derivam da composição das rochas presentes na superfície da crosta terrestre. Os solos são formados a partir do intemperismo das rochas, esse intemperismo pode ser tanto físico quanto químico, ele faz com que as rochas percam a coesão, fator que facilita o papel da erosão em promover desgaste desses materiais e seu transporte. Também conhecido como meteorização, consiste na alteração física e química das rochas e de seus minerais. É um importante agente no processo de formação de solos e modelador do relevo.



Assim como as rochas, o solo passa por um ciclo contínuo ou seja, está em constante renovação.